

MATRIZ DA PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

Disciplina: **Filosofia** _____

Prova Extraordinária de Avaliação - Filosofia | 2025

Duração da Prova: **90 minutos**

10 ° Ano de Escolaridade

1. Objeto de Avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Filosofia para o 10.º ano e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as Aprendizagens Essenciais que a seguir se enunciam.

Não são objeto de avaliação os Módulos «Temas/problemas do mundo contemporâneo», do 10.º ano.

2. Aprendizagens Essenciais/Conteúdos

I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR

O que é a filosofia?

-Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.

As questões da filosofia

-Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.

Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico

Tese, argumento, validade, verdade e solidez.

Quadrado da oposição

-Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez.

-Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.

-Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Formas de inferência válida

-Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.

-Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.

-Aplicar as regras de inferência do *Modus Ponens*, do *Modus Tollens*, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais

-Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

-Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.

- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.
- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.
- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

I I. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A ação humana – análise e compreensão do agir

Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]

- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.
- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.
- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respectivos argumentos.

A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]

A dimensão pessoal e social da ética

- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.
- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.
- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.
- Discutir criticamente estas posições e respectivos argumentos.
- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.

A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas

O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

A ética deontológica de Kant: o dever e a lei moral; a boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; o Agir em conformidade com o dever e agir por dever; críticas à ética de Kant.

A ética utilitarista de Mill: a intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas; críticas à ética de Mill.

- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.
- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.
- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.

Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]

O problema da organização de uma sociedade justa:

A teoria da justiça de John Rawls: a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; a crítica comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.

- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.

-Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).

-Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.

3. Ojetivos

Ao nível da problematização pretende-se que o aluno:

- Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Ao nível da conceptualização pretende-se que o aluno:

- Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Ao nível da argumentação pretende-se que o aluno:

-Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.

- Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.

- Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.

- Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

4. Caracterização da Prova

- A prova está organizada por grupos de itens.

- A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta curta, restrita ou extensa).

- Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

- As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos módulos das Aprendizagens Essenciais de Filosofia para o 10º Ano.

- A prova é cotada para **200 pontos**.

5. Estrutura da Prova

Estrutura/Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (pontos)
Grupo I - Itens de seleção (escolha múltipla)	10	(10x10=100 pontos)
Grupo II - Itens de construção (resposta curta, restrita ou extensa)	5	(20x5=100 pontos)
		Cotação total: 200 pontos

5. Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos seguintes critérios:

- Identificação de opções corretas.
- Aplicação adequada e correta de instrumentos operatórios da lógica formal e informal (onde ocorrer).
- Adequação à questão.
- Rigor de análise do material proposto (onde ocorrer).
- Mobilização pertinente e relevante de conhecimentos.
- Posicionamento crítico, reflexivo e problematizador (onde ocorrer).
- Utilização precisa dos conceitos filosóficos.
- Consistência da argumentação (ordem, coerência) (onde ocorrer).
- Correção da expressão escrita (sintaxe, ortografia)

Nota importante:

- A mera transcrição de frases dos textos implicará uma pontuação de 0 (zero) pontos.
- A inadequação da resposta à questão formulada implicará uma pontuação de 0 (zero) pontos.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com 0 (zero) pontos.
- Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.
- Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

6. Material

- As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).
- Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

7. Duração

A prova tem a duração de **90 minutos**.